Investigação Clinica

PD - (UM18-2476) - INTERAÇÃO ENTRE CLOPIDOGREL E INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES - MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

Patrícia Neto Oliveira[1]; Sónia Corujo[1]; Catarina Monteiro[1]

1 - UCSP Guarda

Introdução

Nos últimos anos tem sido discutida a interação entre o clopidogrel e os inibidores da bomba de protões (IBPs) esomeprazol e omeprazol. O clopidogrel é ativado pela isoenzima CYP2C19, que, por sua vez, é inibida pelos IBPs referidos, podendo reduzir a sua atividade e consequentemente a sua ação na prevenção de eventos cardiovasculares. As entidades reguladoras internacionais como a *Food and Drug Administration* e *European Medicine Agency*, bem como a Direção Geral de Saúde desaconselham a associação destes fármacos.

Objetivos

Neste sentido, torna-se pertinente a implementação de um ciclo de melhoria de qualidade para incrementar a percentagem de utentes medicados com clopidogrel que não estejam medicados com esomeprazol ou omeprazol.

Material e métodos

Realizou-se uma avaliação interna e retrospetiva, mediante a análise da percentagem de utentes com prescrição concomitante de clopidogrel e um dos IBPs: esomeprazol ou omeprazol, numa primeira fase, entre 01/01/2017 a 31/05/2017 e, numa segunda fase, de 01/07/2017 e 30/11/2017. A intervenção realizada entre as duas fases consistiu na apresentação oral, aos médicos dos respetivos ficheiros em estudo, dos pareceres emitidos pelas autoridades em saúde e posteriormente convocação dos utentes para eventual mudança terapêutica analisando caso a caso. Com recurso aos processos clínicos informatizados, utilizou-se, como critério de qualidade, a percentagem de utentes medicados com clopidogrel sem os fármacos esomeprazol e omeprazol nos períodos temporais considerados, definindo-se os padrões qualitativos insuficiente (<60%), suficiente (60-79%), bom (80-89%) e muito bom (≥90%). Os dados foram processados e tratados recorrendo à ferramenta informática *Microsoft Excel®* 2010.

Resultados

Na primeira avaliação, dos 139 utentes medicados com clopidogrel 43,1% (n=60) cumpriam o critério de qualidade. Após a intervenção, durante o segundo período de avaliação, verificou-se que 87,8% (n=122) cumpriam o critério.

Discussão e Conclusões

Da análise dos resultados acima obtidos, conclui-se que, através da introdução de medidas corretivas, se verificou uma redução acentuada da percentagem de utentes com prescrição dos IBPs supracitados e clopidogrel; desta forma, o protocolo de melhoria da qualidade obteve resultados muito positivos. A implementação de estratégias simples permitiu alcançar os objetivos a que nos propusemos e potencialmente, reduzindo esta interação, permitir que o clopidogrel exerça a sua função de prevenção de eventos aterotrombóticos em doentes de risco.